MAHLE REPORTA EBITDA DE R$ 199,2 milhões no 1T21; MARGEM DE 23,9%

Mogi Guaçu (SP), 13 de maio de 2021 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados do 1T21

Dia: 14/05/2021

Horário
12h00 – Brasília
16h00 – London
11h00 – New York

Webcast em português
(áudio original)

CLIQUE AQUI

Webcast em inglês
(tradução simultânea)

CLIQUE AQUI

Telefones para conexão
Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1803

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627
Senha: MAHLE

Website de RI:
https://ri.mahle.com.br

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: de R$ 835,0 milhões no 1T21, o que representa um crescimento de 45,5% quando comparado com o 1T20;

Mercado de *Aftermarket* Doméstico: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 64,2% quando comparado com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.3);

Mercado de Equipamento Original Doméstico: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 40,5% em comparação com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.2);

Mercado de *Aftermarket* Exportação: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 53,9% quando comparado com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.3);

Mercado de Equipamento Original Exportação: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 35,7% em comparação com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.2);

Margem EBITDA: no 1T21 atingiu 23,9%, enquanto no 1T20 foi de 15,9%;

Dividendos complementares: na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 29 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição do valor de R$ 48,6 milhões, sendo este montante referente ao ano 2020. No acumulado do ano foram distribuídos R$ 119,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do lucro líquido do exercício (após as deduções legais).

Principais Indicadores			
(R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	(a/b)
Receita líquida de vendas	835,0	573,8	45,5%
EBITDA	199,2	91,5	117,7%
Margem EBITDA	23,9%	15,9%	8 p.p.
Lucro líquido	126,2	21,5	487,0%
Margem líquida	15,1%	3,7%	11,4 p.p.

SUMÁRIO

1. Comentário da Administração

O setor no qual a Companhia atua está passando por um período de mudanças. É uma transformação que vai além de mudanças tecnológicas e foi ainda mais acelerada pela crise do Covid-19. Para ter sucesso em moldar a transformação, é necessário tornar a nossa organização ainda mais ágil e flexível e tomar decisões rapidamente. Sempre buscamos ajustar a forma como lideramos e lidamos com os diversos temas de forma a trabalhar juntos e em equipes multidisciplinares de acordo com as circunstâncias novas e dinâmicas, logo, acreditamos que devemos incentivar o protagonismo nas pessoas.

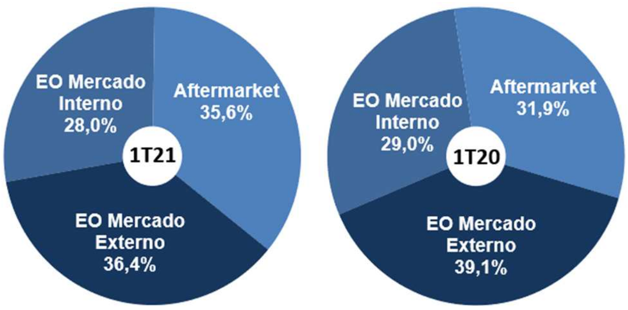
À luz do cenário de pandemia, a Companhia criou um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas foram adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos.

Ainda como forma de preservar a saúde de seus empregados mantendo o distanciamento obrigatório, a Companhia mantém um grupo considerável de pessoas em regime de *home office*.

No que se refere aos negócios da Companhia mais uma vez a diversificação de seus mercados de atuação contribuiu para a obtenção de resultados.

No 1T21 a receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 45,5%, quando comparado com o 1T20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+62,1%), pelo mercado de EO Doméstico (+40,5%) e mercado EO Exportação (+35,7%).

Os gráficos abaixo demonstram a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1T21 e 1T20:



No 1T21 a Companhia apresentou uma margem EBITDA de 23,9% (15,9% no 1T20), atingindo um resultado medido pelo EBITDA de R$ 199,2 milhões (R$ 91,5 milhões no 1T20).

É importante mencionar que, existem incertezas com relação aos desdobramentos da pandemia e à recuperação econômica global e que poderão, ainda, gerar impactos futuros em diversos segmentos, inclusive no qual a Companhia está inserida.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. O Grupo MAHLE completou 100 anos

A MAHLE mantém as pessoas em movimento há mais de 100 anos.

Este foi um momento de celebração. Em 1 de dezembro de 2020 alcançamos um marco importante na história de nossa empresa: comemoramos o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, e 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram best-sellers e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora. Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 77.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos felizes por termos celebrado o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o hotsite comemorativo, em *https://www.mahle.com/en/100-years/*

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

4. Evolução do setor automobilístico

4.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
	Jan-Mar 2021					Jan-Mar 2020						
Segmentos	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)	Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
Total de veículos leves	498.518	89.643	-45.886	17.240	559.515	534.285	85.230	-59.648	-4.652	555.215	-6,7%	0,8%
Total de veículos pesados	29.408	6.121	-1.376	4.105	38.258	23.796	3.768	-893	4.009	30.680	23,6%	24,7%
Total de veículos	**527.926**	**95.764**	**-47.262**	**21.345**	**597.773**	**558.081**	**88.998**	**-60.541**	**-643**	**585.895**	**-5,4%**	**2,0%**
Variação (unidades) - 1T21 x 1T20	-30.155	6.766	13.279	21.988	11.878							
Variação (%) - 1T21 x 1T20	-5,4%	7,6%	-21,9%	-3419,6%	2,0%							

Fonte: Anfavea
(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Total
2020	194,2	207,8	194,3	**596,3**
2021	199,7	197,0	200,3	**597,0**

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Total
2020	193,5	201,0	163,6	**558,1**
2021	171,1	167,4	189,4	**527,9**

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar
2020	43	37	48
2021	18	18	16

Fonte: Anfavea

4.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Mar 2021 (A)	Jan-Mar 2020 (B)	A/B
Total de veículos leves	86.338	71.840	20,2%
Total de veículos médios e pesados	3.984	2.443	63,1%
Vendas totais de veículos	**90.322**	**74.283**	**21,6%**
Exportação	49.373	40.734	21,2%
Importação	49.682	50.059	-0,8%
Balança comercial	**(309)**	**(9.325)**	**-96,7%**
Variação do estoque de veículos no período (*)	3.903	3.858	1,2%
Produção de veículos leves	89.277	65.980	35,3%
Produção de veículos pesados	655	393	66,7%
Produção total de veículos	**89.932**	**66.373**	**35,5%**

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

4.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	Variação	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	Variação
Veículos leves	648.792	621.195	4,4%	584.856	606.125	-3,5%
Veículos médios e pesados	38.913	31.073	25,2%	33.392	26.239	27,3%
Total	**687.705**	**652.268**	**5,4%**	**618.248**	**632.364**	**-2,2%**

Fonte: Anfavea e Adefa.

4.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Mar 2021 (A)	Jan-Mar 2020 (B)	A/B
Produção de veículos leves	3.609	3.780	-4,5%
Produção de veículos médios e pesados	149	127	17,3%
América do Norte	**3.758**	**3.907**	**-3,8%**
Produção de veículos leves	4.556	4.710	-3,3%
Produção de veículos médios e pesados	145	132	9,8%
Europa	**4.701**	**4.842**	**-2,9%**
Produção total de veículos	**8.459**	**8.749**	**-3,3%**

Fonte: IHS

5. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	**835,0**	**573,8**	**45,5%**	**100,0%**	**100,0%**
Custos das vendas	(578,8)	(412,1)	40,5%	-69,3%	-71,8%
Resultado bruto	**256,2**	**161,7**	**58,4%**	**30,7%**	**28,2%**
Despesas com vendas e distribuição	(48,6)	(43,2)	12,5%	-5,8%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(25,3)	9,1%	-3,3%	-4,4%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(15,9)	(19,2)	-17,2%	-1,9%	-3,3%
Outras receitas / (despesas operacionais)	(4,7)	(8,7)	-46,0%	-0,6%	-1,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/(perdas) na posição monetária líquida	14,2	1,0	1320,0%	1,7%	0,2%
Resultado operacional	**173,5**	**66,3**	**161,7%**	**20,8%**	**11,6%**
Financeiras, líquidas	(6,0)	(40,6)	-85,2%	-0,7%	-7,1%
Imposto de renda e contribuição social	(40,9)	(5,2)	686,5%	-4,9%	-0,9%
Lucro líquido do exercício	**126,6**	**20,5**	**517,6%**	**15,2%**	**3,6%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	**126,2**	**21,5**	**487,0%**	**15,1%**	**3,7%**
Lucro líquido dos acionistas não controladores	0,4	(1,0)	140,0%	0,0%	-0,2%
EBITDA	**199,2**	**91,5**	**117,7%**	**23,9%**	**15,9%**

Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	**9,1%**	**11,9%**	**-2,8 p.p.**

5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que a Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

No 1T21 a Companhia apresentou crescimento de 45,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o 1T20.

A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R$ milhões)		1T21 (a)	Volume Preço (b)	Variação cambial (c)	1T20 (d)	% Impacto volume preço (b/d)	% Impacto var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico[1]	234,0	69,9	(2,4)	166,5	42,0%	-1,5%	40,5%
	Exportação	304,1	5,2	74,8	224,1	2,3%	33,4%	35,7%
	Subtotal	**538,1**	**75,1**	**72,4**	**390,6**	**19,2%**	**18,6%**	**37,8%**
Aftermarket	Doméstico[1]	237,5	105,3	(12,4)	144,6	72,8%	-8,6%	64,2%
	Exportação	59,4	13,2	7,6	38,6	34,2%	19,7%	53,9%
	Subtotal	**296,9**	**118,5**	**(4,8)**	**183,2**	**64,7%**	**-2,6%**	**62,1%**
Total		**835,0**	**193,6**	**67,6**	**573,8**	**33,7%**	**11,8%**	**45,5%**

[1] Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 1T21, o EO Doméstico apresentou crescimento de 40,5 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 42,0%, compensado parcialmente pela variação cambial de -1,5%.

Mercado externo:

No 1T21, este mercado apresentou um crescimento de 35,7% quando comparado com o mesmo período de 2020, sendo composto pelos impactos positivos da variação cambial de 33,4% e volume/preço de 2,3%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2021 (a)	Jan-Mar 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	19,2	18,5	3,8%
USD	35,6	30,9	15,2%

5.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Mercado interno:

No 1T21 o desempenho positivo é decorrente do aumento da demanda de mercado e recomposição dos estoques dos distribuidores, com destaque para a demanda na linha pesada. Vale mencionar que, as vendas dos nossos clientes (distribuidores) foram afetadas em um menor nível pela crise do Covid-19, e como eles reduziram as compras durante o período mais crítico da pandemia, agora precisam recompor estoques.

Notadamente, a Companhia é líder no mercado de reposição através do reconhecimento da marca, pelo *mix* e qualidade de seus produtos, dentre outros.

Mercado externo:

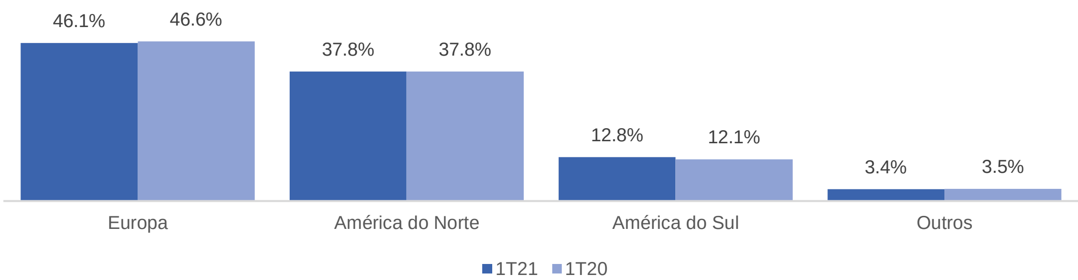
No 1T21 este mercado apresentou variação positiva de 53,9%, através do cenário mais favorável para as exportações, com os impactos de volume/preço (+34,2%), e da variação cambial (+19,7%). Adicionalmente, a recuperação das vendas para alguns países da América Latina, como por exemplo Chile, Paraguai e Peru, contribuíram com o desempenho positivo.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2021 (a)	Jan-Mar 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,8	0,1	700%
USD	10,0	8,8	13,6%

5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



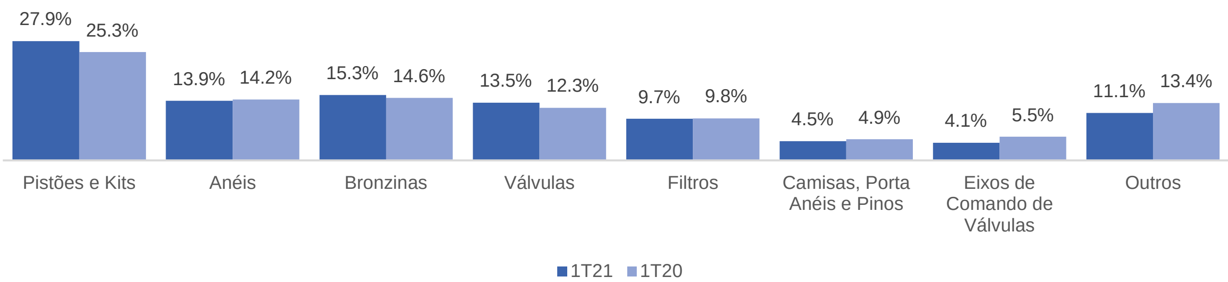
5.5 Receita líquida por segmento

No 1T21 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 45,6%, e o segmento de filtros, um crescimento de 44,6%, quando comparados com o mesmo período de 2020.

Receita líquida de vendas por segmento (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. % (a)	A.V. % (b)
Componentes de motores	753,6	517,5	45,6%	90,3%	90,2%
Filtros	81,4	56,3	44,6%	9,7%	9,8%
Total	**835,0**	**573,8**	**45,5%**	**100,0%**	**100,0%**

5.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 1T21 com margem bruta de 30,7% (28,2% no 1T20), como demonstrado no quadro abaixo.

Síntese de resultados (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	**835,0**	**573,8**	**45,5%**	**100,0%**	**100,0%**
Custos das vendas	(578,8)	(412,1)	40,5%	-69,3%	-71,8%
Resultado bruto	**256,2**	**161,7**	**58,4%**	**30,7%**	**28,2%**
Margem bruta	30,7%	28,2%	2,5 p.p.		

Todos os mercados de atuação da Companhia, voltaram a apresentar recuperação contribuindo para alcançarmos a margem bruta superior.

Ademais, a Companhia, em função de seu histórico de busca de melhoria de desempenho, sempre focou na gestão de custos e despesas para alcançar as metas propostas. Portanto, a margem bruta apresentada no quadro acima é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade nas áreas diretas da Companhia.

5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: o principal impacto refere-se à fretes e gastos variáveis com vendas, levando em consideração que a receita líquida de vendas cresceu em 45,5%, o aumento foi limitado a 12,5%.

Despesas gerais e administrativas: no 1T21 o principal impacto foi o aumento das despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Síntese de resultados (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	**835,0**	**573,8**	**45,5%**	**100,0%**	**100,0%**
Despesas com vendas e distribuição	(48,6)	(43,2)	12,5%	-5,8%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(25,3)	9,1%	-3,3%	-4,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(76,2)**	**(68,5)**	**11,2%**	**9,1%**	**11,9%**

5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia atua em um setor altamente competitivo, demandando, portanto, muita inovação tecnológica e tem se destacado no setor em função do foco e atuação no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias.

O domínio de novas tecnologias cria um ambiente que permite continuar fornecendo componentes para ajudar os clientes a cumprir com as metas de redução de emissões de gases poluentes (gases de efeito estufa). Além do desenvolvimento de tecnologia e produtos, a Companhia presta serviços de desenvolvimento, aperfeiçoamento e testes de motores para os seus clientes e para o mercado em geral.

Síntese de resultados (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	**835,0**	**573,8**	**45,5%**	**100,0%**	**100,0%**
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(15,9)	(19,2)	-17,2%	-1,9%	-3,3%

No 1T21, em função do cenário de pandemia que novamente se apresentou a todo o mercado, a Companhia foi mais conservadora no que diz respeito às despesas com P&D, focando no desenvolvimento de produtos de rápida aplicação e/ou comercialização.

5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas registraram no 1T21 despesa líquida de R$ 4,7 milhões, ao passo que no 1T20 este grupo registrou despesa líquida de R$ 8,7 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	Var. (a-b)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(3,2)	(10,5)	7,3
Despesas com exportação (Argentina)	(1,9)	(2,5)	0,6
Provisão / reversão para reestruturação	0,3	-	0,3
Impostos recuperados (Reintegra)	0,2	0,2	(0,0)
Provisão/reversão para perdas com produtos	-	-	(0,1)
Reversão empréstimo compulsório	-	4,3	(4,3)
Outras receitas/despesas	(0,1)	(0,2)	0,1
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(4,7)**	**(8,7)**	**4,0**

5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no trimestre	Montante	Margem
EBITDA 1T20	**91,5**	**15,9%**
Resultado bruto	94,5	
Despesas com vendas e distribuição	-5,4	
Despesas gerais e administrativas	-2,3	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	3,3	
Outras receitas / despesas operacionais	4,0	
Resultado de equivalência patrimonial	-0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	13,2	
Depreciação	0,5	
EBITDA 1T21	**199,2**	**23,9%**

5.12 Resultado financeiro líquido

Ao final do 1T21 foi registrada uma despesa financeira líquida de R$ 6,0 milhões, ao passo em que no 1T20 foi apurada uma despesa de R$ 40,6 milhões, apresentando uma variação positiva de R$ 34,6 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	Var. (a - b)
Juros (receita - aplicações)	5,5	1,6	3,9
Juros (despesa - empréstimos)	(7,5)	(3,9)	(3,6)
Juros (Outros)	(0,3)	1,1	(1,4)
Juros, líquidos (i)	(2,3)	(1,2)	(1,1)
1. Variação cambial: contas a receber/contas a pagar (1.1. + 1.2.)	1,9	21,8	(19,9)
1.1. Variação cambial	13,4	45,4	(32,0)
1.2. *FX-Hedging*	(11,5)	(23,6)	12,1
2. Variação cambial do ACC	(0,7)	(41,1)	40,4
3. Outras transações	2,0	(13,4)	15,4
Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	3,2	(32,7)	35,9
Variação monetária líquida	(5,3)	(5,6)	0,3
Outras	(1,6)	(1,1)	(0,6)
Variação monetária líquida + outros (iii)	(6,9)	(6,7)	(0,2)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	**(6,0)**	**(40,6)**	**34,6**

Juros, líquidos (i): A variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R$ 3,9 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R$ 430,0 milhões e R$ 216,9 milhões, respectivamente, médias do 1T21 e 1T20), aliado ao aumento nos percentuais de remuneração (5,0% a.a. e 4,3% a.a., respectivamente médias do 1T21 e 1T20). Vale mencionar que, os percentuais são resultados da consolidação das aplicações da Argentina e Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R$ 3,6 milhões entre o 1T21 e 1T20 é resultado da variação dos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente médias do 1T21 e 1T20), compensados parcialmente pela redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R$ 426,2 milhões e R$ 507,2 milhões, respectivamente, médias do 1T21 e 1T20).

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	1T21 (a)	1T20 (b)	Var. (a - b)
Remuneração das aplicações	5,0%	4,3%	0,7 p.p.
Custo da dívida	4,3%	3,5%	0,8 p.p.
Aplicações - média (R$ milhões)	430,0	216,9	98,2%
Dívida média (R$ milhões)	(426,2)	(507,2)	-16,0%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “variação cambial líquida” e “resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2021.

Variação monetária líquida + outros (iii): A variação negativa entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R$ 40,9 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2021 no consolidado (despesa de R$ 5,2 milhões em 31 de março de 2020) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R$ 38,4 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R$ 2,5 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2021.

5.14 Lucro líquido

No 1T21 o lucro líquido foi de R$ 126,2 milhões (R$ 21,5 milhões no 1T20), o que representa um aumento de 487,0% entre os períodos apurados, enquanto a margem líquida no 1T21 foi de 15,1% e 3,7% no 1T20.

Síntese de resultados (R$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	**835,0**	**573,8**	**45,5%**	**100,0%**	**100,0%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	**126,2**	**21,5**	**487,0%**	**15,1%**	**3,7%**
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	15,1%	3,7%	11,4 p.p.		

Informações adicionais sobre o lucro líquido por ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2021.

5.15 Investimentos

Na tabela abaixo são apresentados os investimentos e a depreciação total acumulada no 1T21 e 1T20:

Investimentos & Depreciação (R$ milhões)	1T21	1T20
Investimentos	14,1	4,9
Depreciação total	26,0	25,6
Investimentos	**1T21**	**1T20**
% da Receita líquida de vendas	1,7%	0,9%
% da Depreciação	54,2%	19,1%
Receita líquida de vendas	**835,0**	**573,8**

No 1T21 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

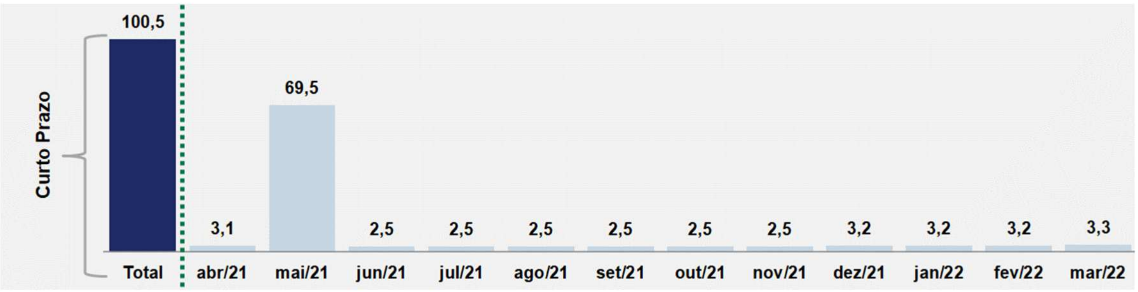
5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

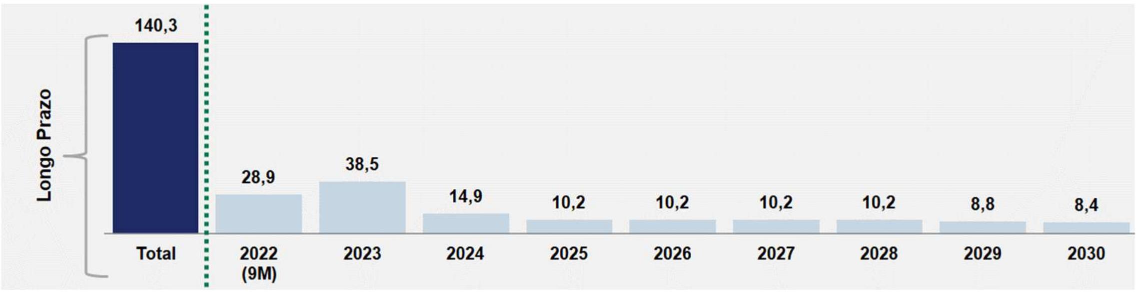
Ao final do 1T21 o caixa líquido da Companhia foi de R$ 209,8 milhões, ao passo que ao final de 2020 foi de R$ 133,2 milhões, conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R$ milhões)	31.03.2021 (a)	31.12.2020 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	450,6	685,5	(234,9)		
Financiamentos (ii):	(240,8)	(552,3)	311,5	-100%	-100%
Curto prazo	(100,5)	(402,4)	301,9	-42%	-73%
Longo prazo	(140,3)	(149,9)	9,6	-58%	-27%
Posição líquida (i - ii):	**209,8**	**133,2**	**76,6**		

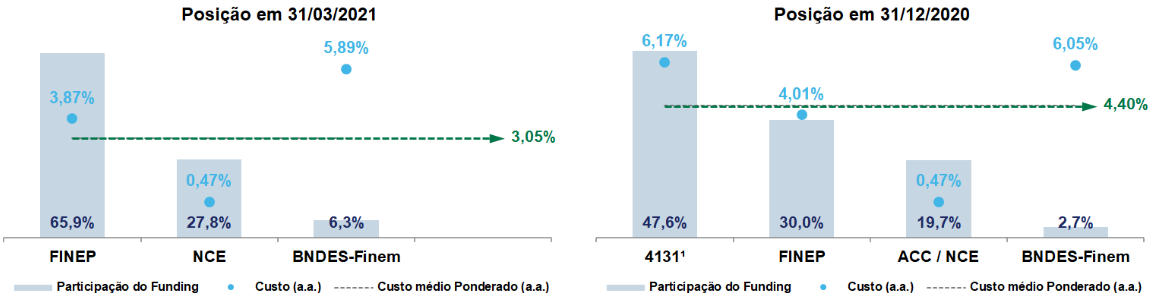
O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1T21, o que representa 42% e 58%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:





Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

5.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 29 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição do valor de R$ 48,6 milhões, sendo este montante referente ao ano 2020. No acumulado do ano foram distribuídos R$ 119,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R$)	Valor Líquido/Ação (R$)
29/04/2021	29/04/2021	30/04/2021	28/05/2021	Dividendos	Dividendos complementares	2020	48,6	0,3786245358	0,3786245358
28/12/2020	28/12/2020	05/01/2021	28/05/2021	JCP	01/01/2020 à 31/12/2020	2020	70,6	0,5504020486	0,4678417413
						Total 2020	119,2	0,9290265844	0,8464662771

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/

6. Coronavírus (Covid-19)

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o Coronavírus (Covid-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes.

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e mantém monitorando continuamente, os possíveis riscos que podem afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores.

Principais impactos do Covid-19:

Ao longo do ano de 2020, a Companhia aplicou medidas trabalhistas introduzidas pelo Governo Federal para preservação do emprego e da renda, assim como para o enfrentamento do estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo n. 06, de 20 de março de 2020, dentre elas as previstas na Medida Provisória 936/20 em complementação à Medida Provisória 927/20, contendo pacote de medidas que visaram à preservação de empregos e à diminuição dos impactos econômicos e sociais causados pela pandemia da Covid-19.

Sob a égide da Medida Provisória 936/20, a Companhia negociou acordos coletivos de trabalho com os respectivos sindicatos, mediante ações integradas de múltiplo esforço para preservação do maior número de empregos possíveis, que possibilitaram (i) a suspensão temporária do contrato de trabalho, pelo período máximo de 60 dias, prorrogada por mais 60 dias pela conversão da Lei Federal 14.020/20; e (ii) a redução temporária de jornada de trabalho com redução de salário, inicialmente prevista para o período de 90 dias, com prorrogação autorizada pela mesma Lei para mais 30 dias. Nos dois casos, buscou-se a complementação da renda dos empregados, utilizando os recursos disponibilizados pelo Governo Federal através do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda.

Sob a égide da Medida Provisória 927/20, a Companhia fez uso, dentre outros, dos seguintes expedientes: (i) antecipou férias individuais; (ii) concedeu férias coletivas; (iii) antecipou feriados; (iv) diferiu os recolhimentos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Adicionalmente, com base na Portaria 139/20 houve prorrogações dos vencimentos das contribuições sociais da Companhia, a saber: (i) da contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); (ii) da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) ; e (iii) o Programa de Integração Social (PIS).

Principais medidas tomadas pelo Grupo:

Desde julho de 2020, com a reação do mercado automotivo, a Companhia observou retomada gradual de parte dos volumes de produção. Isto tornou possível o encerramento das medidas de redução temporária de jornada com redução de salário, assim como o retorno ao trabalho de uma grande parcela de empregados que se encontravam em suspensão temporária do contrato de trabalho.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu em março de 2020 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compendia regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis. Como exemplo de ações concretas, destacam-se separação nos assentos do transporte fretado; produção interna e entrega de máscaras descartáveis; autodiagnóstico *online* para verificação das condições de saúde; medição de temperatura quando do acesso às dependências da Companhia; uso de álcool em gel em todas as áreas de acesso comum como restaurante, banheiros e vestiários; áreas individuais segregadas nos restaurantes; proteção nas filas de entrega das refeições, elaboração de uma cartilha de prevenção à Covid-19 com orientações comportamentais e de higiene (dentro e fora da Companhia), comunicação visual (vídeos, adesivos e painéis impressos) para conscientização e assimilação das orientações descritas na cartilha.

Ainda como forma de preservar a saúde de seus empregados mantendo o distanciamento obrigatório, a Companhia mantém grupo considerável de pessoas em regime de *home office*. Já para as pessoas pertencentes ao chamado “grupo de risco” e que não podem manter suas atividades na modalidade de *home office*, a Companhia garante a manutenção no regime de suspensão temporária do contrato de trabalho. Esse grupo permanece em casa e a Companhia está mantendo como licença remunerada.

No que se refere à sua responsabilidade com a comunidade, neste período de pandemia, a atenção da Companhia tem apoiado ainda mais, os sistemas de saúde locais, especialmente com doações de equipamentos e insumos para hospitais, universidades, ONGs, centros de aprendizagem e secretarias municipais de saúde.

Desde abril de 2020, foram enviados ventiladores mecânicos, monitores de sinais vitais, termômetros, luvas, oxímetros, placas de acrílico para confecção de cúpulas de intubação, álcool em gel, além de contribuições para expansão de leitos de UTI para hospitais em Mogi Guaçu, Limeira, Jaguariúna (SP) e Itajubá (MG). Também são reservadas para doação, parte da produção interna de máscaras.

Adicionalmente, a Companhia continua avaliando as possibilidades de apoio à comunidade, contando, inclusive, com campanhas de doações internas e sua experiência tecnológica.

Riscos de liquidez:

O Risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários.

Adicionalmente, a Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Os empréstimos que possuem cláusulas de *covenants* estão sendo cumpridos e monitorados constantemente conforme nota explicativa n° 17.a de empréstimos e financiamentos.

Manutenção da reserva especial de lucros:

Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos do exercício de 2019 no montante de R$ 175,6 milhões. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente.

Risco de continuidade operacional:

A receita líquida de vendas apresentou crescimento de 45,5% quando comparado o 1T21 com o mesmo período de 2020.

É importante mencionar que, apesar da melhora na dinâmica dos negócios no 1T21, não consideramos que a crise causada pela Covid-19 foi superada. Incertezas com relação à recuperação econômica global ainda existem e os impactos futuros em diversos segmentos da indústria podem se refletir em nossos negócios no médio e longo prazo.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais não apresentam riscos para a continuidade dos negócios, baseados em todas as ações e cenários avaliados pela Companhia, que continuará acompanhando a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar as operações de acordo com o andamento dos negócios. Portanto, neste momento, a gestão de crise da Companhia está focada na questão sanitária, em proteger seus trabalhadores e na proteção do caixa.

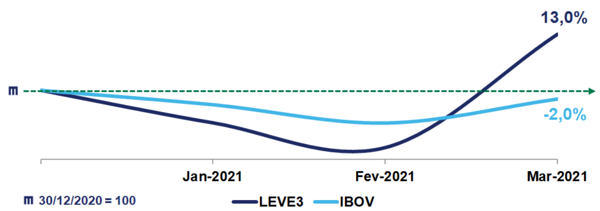
7. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o 1T21, a área de Relações com Investidores da Companhia continuou a manter interações com os investidores e o mercado em geral, contudo, estas foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. Infelizmente, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

7.1 Desempenho da ação e giro do *free-float*

Abaixo é apresentada a evolução da ação **LEVE3** e **Ibovespa**[1] durante o 1T21, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:

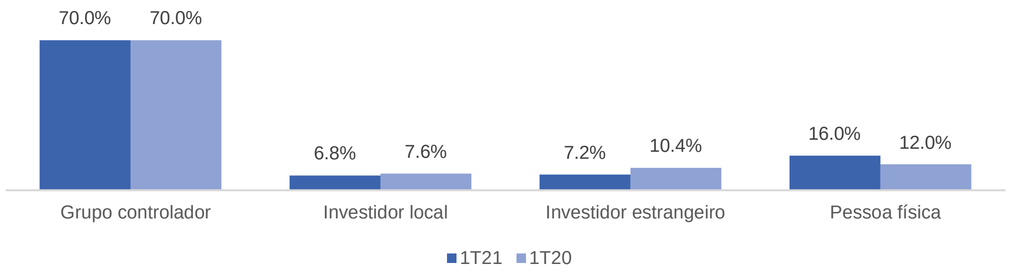


Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao *Free-Float*				
Período	2T20	3T20	4T20	1T21
Vol. Neg. (R$ milhões)	8,7	8,8	7,0	7,2
Giro (%)	1,27%	1,27%	0,95%	0,96%

[1] é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

7.2 Perfil da base acionária

Ao final do 1T21 e 1T20, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O quadro abaixo demonstra a evolução da base acionária classificando os acionistas por faixa de quantidade de ações:

Mês	Mar 2020	Jun 2020	Set 2020	Dez 2020	Jan 2021	Fev 2021	Mar 2021
Grupo controlador	2	2	2	2	2	2	2
1 Ação	1.691	1.864	2.105	1.976	1.970	1.962	1.970
2-10 Ações	9.262	10.813	11.320	10.646	10.462	10.211	9.683
11-50 Ações	14.025	16.984	18.515	17.542	17.212	16.923	15.864
51-500 Ações	27.404	34.716	39.687	38.510	37.866	37.926	35.458
501-5000 Ações	5.065	6.377	7.639	7.544	7.376	7.518	7.033
5.001-200.000 Ações	374	423	487	451	444	437	430
Mais que 200.001 ações	34	27	20	19	21	20	21
Total acionistas	**57.857**	**71.206**	**79.775**	**76.690**	**75.353**	**74.999**	**70.461**

Ao final do 1T21, acionistas estabelecidos em sete países representavam 98,7% do *free-float*, sendo que os demais países que compõe a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,4%.

A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (1T21 e 1T20):

País/ nação	**Brasil**	**Estado Unidos**	**Luxemburgo**	**Reino Unido**	**Alemanha**	**Índia**	**Uruguai**
1T21	75,9%	17,8%	1,5%	1,3%	1,1%	0,5%	0,5%
1T20	65,2%	16,3%	5,3%	4,2%	1,2%	0,5%	0,1%

8. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2021, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

9. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2021 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

10. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o primeiro trimestre de 2021.

A Administração

11. Anexos

11.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	31.03.21	31.12.20
ATIVO	**2 742,7**	**2 796,6**
Circulante	**1 496,2**	**1 579,0**
Caixa e equivalentes de caixa	55,1	89,4
Aplicações financeiras	280,4	518,4
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	563,3	465,1
Estoques	436,5	368,9
Tributos a recuperar	58,3	52,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	56,7	52,7
Outros ativos	45,9	32,4
Não circulante	**1 246,5**	**1 217,6**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62,1	62,1
Empréstimos com partes relacionadas	115,1	77,7
Tributos a recuperar	16,5	17,8
Investimentos	0,1	0,2
Imobilizado	617,4	621,9
Intangível	391,7	392,0
Bens de direito e uso	12,5	13,7
Outros ativos	31,1	32,2
PASSIVO	**2 742,7**	**2 796,6**
Circulante	**852,6**	**1 016,8**
Obrigações sociais e trabalhistas	92,0	64,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	365,0	290,0
Passivo de arrendamento	10,4	9,3
Impostos e contribuições à recolher	33,2	40,9
Empréstimos e financiamentos	100,5	402,4
Provisões	52,6	47,8
Outros passivos	198,9	162,0
Não circulante	**420,5**	**437,8**
Empréstimos e financiamentos	140,3	149,9
Passivo de arrendamento	5,4	6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,3	1,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	266,9	274,6
Outros passivos	5,6	5,7
Patrimônio líquido consolidado	**1 469,6**	**1 342,0**
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	314,3	314,3
Reserva especial	175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados	126,4	-
Dividendos adicionais propostos	48,6	48,6
Ajustes de avaliação patrimonial	18,1	20,9
Ajustes acumulados de conversão	(174,1)	(177,7)
Participação dos acionistas não controladores	(5,6)	(6,0)

11.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.03.21 (a)	31.03.20 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	835,0	573,8	45,5%
Custos das vendas	(578,8)	(412,1)	40,5%
Resultado bruto	256,2	161,7	58,4%
Despesas/receitas operacionais	(82,7)	(95,4)	-13,3%
Despesas com vendas e distribuição	(52,3)	(42,3)	23,6%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	3,7	(0,9)	-511,1%
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(25,3)	9,1%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(15,9)	(19,2)	-17,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,7)	(8,7)	-46,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	14,2	1,0	1320,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	100,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	173,5	66,3	161,7%
Receitas financeiras	43,8	90,8	-51,8%
Despesas financeiras	(49,8)	(131,4)	-62,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	167,5	25,7	551,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38,4)	(13,8)	178,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,5)	8,6	-129,1%
Lucro líquido do período	126,6	20,5	517,6%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	126,2	21,5	487,0%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	0,4	(1,0)	-140,0%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	0,98357	0,16671	490,0%

11.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.03.21	31.03.20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	167,4	25,6
Depreciações e amortizações	25,7	25,1
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,0
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	20,0	94,1
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	3,7	24,2
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3,1)	2,5
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	0,8	7,0
Constituição (reversão) de provisão para garantias	2,0	0,4
Constituição (reversão) de provisões diversas	3,4	1,1
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,0)	(0,0)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(4,8)	2,7
Juros incorridos passivo de arrendamento	1,0	0,6
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(14,1)	(1,0)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(95,1)	(44,0)
Estoques	(62,6)	(42,7)
Tributos a recuperar	(9,8)	(5,6)
Outros ativos	(13,5)	(17,7)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	81,0	28,0
Obrigações sociais e trabalhistas	27,6	(0,4)
Impostos e contribuições a recolher	(7,5)	(15,9)
Outros passivos	2,4	1,5
Caixa gerado nas operações	**124,6**	**85,5**
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(25,1)	(13,2)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**99,5**	**72,3**
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	**(51,4)**	**(28,3)**
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(360,1)	(212,2)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	326,6	188,6
Adições ao imobilizado	(17,8)	(5,0)
Adições ao intangível	(0,1)	(0,0)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,0	0,3
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(325,1)**	**275,0**
Ingressos de financiamentos	-	344,5
Amortizações de principal de financiamentos	(302,6)	(64,0)
Amortizações de juros de financiamentos	(20,0)	(2,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0,7	(0,1)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(3,2)	(2,8)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	**4,7**	**0,6**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	**(272,3)**	**319,6**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	607,8	168,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	335,5	488,4
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	**(272,3)**	**319,6**

MAHLE REPORTS EBITDA OF R$ 199.2 million in 1Q21; MARGIN OF 23.9%

Mogi Guaçu, São Paulo, May 13, 2021 - MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters, today announced its first quarter 2021 financial results. Unless otherwise noted, financial and operating information is provided on a consolidated basis and in Brazilian reais (BRL) and is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law.

First Quarter 2021 Earnings Conference Call and Webcast

Date: May 14, 2021

Time
12 noon – Brasilia
4:00 p.m. – London
11:00 a.m. – New York

Webcast in Portuguese
(original)

CLICK HERE

Webcast in English
(simultaneous translation)

CLICK HERE

Dial-in numbers
Brazil: +55 11 3181-8565
Brazil: +55 11 4210-1803

To listen to the conference call audio in Portuguese, ask the operator for the original audio.

USA: +1 412 717-9627
Passcode: MAHLE

IR website:
https://ri.mahle.com.br

HIGHLIGHTS

Net Sales Revenue: R$ 835.0 million in 1Q21, up 45.5% compared with 1Q20;

Domestic Aftermarket: in 1Q21, the Company reported a 64.2% increase in sales compared with 1Q20 (details in items 5.1 and 5.3);

Domestic Original Equipment Market: in 1Q21, the Company reported an increase in sales of 40.5% compared with 1Q20 (details in items 5.1 and 5.2);

Aftermarket Exports: in 1Q21, the Company reported an increase in sales of 53.9% compared with 1Q20 (details in items 5.1 and 5.3);

Original Equipment Exports: in 1Q21, the Company reported an increase in sales of 35.7% compared with 1Q20 (details in items 5.1 and 5.2);

EBITDA margin: 23.9% in 1Q21 versus 15.9% in 1Q20;

Supplementary dividends: The Annual General Meeting approved on April 29, 2021 a dividend distribution of R$ 48.6 million relating to FY 2020. The Company paid out R$ 119.2 million for the full year 2020, representing 100.0% of its net profit (after legal deductions).

Key indicators			
(R$ million)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	(a/b)
Net revenue	835.0	573.8	45.5%
EBITDA	199.2	91.5	117.7%
EBITDA margin	23.9%	15.9%	8 p.p.
Profit for the year	126.2	21.5	487.0%
Net margin	15.1%	3.7%	11,4 p.p.

CONTENTS

1. Management Commentary

Our industry is going through a period of changes – one that goes far beyond a technological change and was accelerated even more by the coronavirus crisis. To successfully shape the transformation, we need to make our organization more agile and flexible and make decisions quickly. We need to change the way we lead and deal with different issues so as to work with multidisciplinary teams in a new and dynamic environment. We believe that we must encourage people to take the lead.

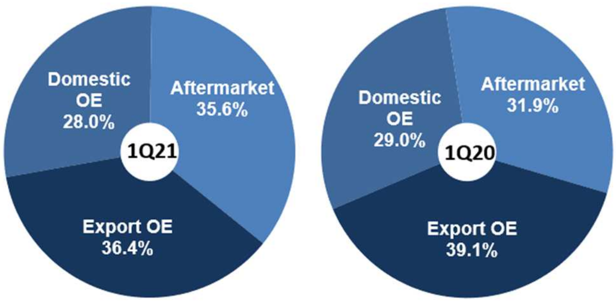
The Company created the COVID-19 Response Committee to address COVID-19 issues with the objective of reducing as much as possible the risk of contamination of employees and service providers at all its plants. The Company has taken a series of measures in line with the recommendations and guidance from the proper health authorities and stringent sanitizing protocols.

To protect the health of its employees in compliance with physical distancing requirements, the Company has shifted a significant number of employees to work from home.

The diversification of business segments by the Company has once again contributed to achieving the results presented.

The Company's net revenue in 1Q21 grew by 45.5% compared with 1Q20, driven by an increase in aftermarket sales (+62.1%), domestic OE market (+40.5%) and OE exports (+35.7%).

The chart below shows the Company's revenue by business segment in 1Q21 and 1Q20:



The Company reported 1Q21 EBITDA margin of 23.9% with EBITDA of R$ 199.2 million versus an EBITDA margin of 15.9% and EBITDA of R$ 91.5 million in 1Q20.

It is important to mention that, uncertainty about COVID-19 and global economic recovery remains pervasive and all of this uncertainty may have future impacts on various industry segments, including the sector in which the Company operates.

2. About MAHLE Metal Leve

We are a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters. We manufacture the highest quality products using cutting-edge technology, and we are constantly investing in research and development of new products and production processes.

We have been operating in Brazil since the 1950's and have a large portfolio of products and integrated solutions, including customized products developed in close collaboration with our principal customers. In the original equipment industry, MAHLE supplies automotive manufacturers and the Aftermarket business segment supplies large auto parts distributors and engine repair shops.

Our products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries, including USA, Germany, Mexico, Portugal and Spain, for a broad customer portfolio which includes General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota, among others.

We own five production plants, four of which are located in Brazil, in the cities of Mogi Guaçu (two units) and São Bernardo do Campo, in the State of São Paulo, and in Itajubá, State of Minas Gerais. Our fifth plant is located in the city of Rafaela, Argentina. We have two distribution centers: one in the city of Limeira, State of São Paulo, and one in Buenos Aires, Argentina. We have a technology center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, which we believe is one of the largest and most well-equipped technology centers in Latin America for the development of components and solution packages for internal combustion engines. This center allows us to serve and deliver value to our customers in a customized and efficient manner, and develop innovative new product technologies and processes.

As part of the globally active MAHLE Group, we are able to exchange knowledge, provide and have constant access to the latest technologies and develop products in close collaboration with customers, which we believe are key factors to the high level of market penetration and customer loyalty that we have achieved.

3. MAHLE Group completed 100 years

MAHLE has been keeping people in motion for 100 years.

It is time to celebrate. On December 1, 2020 we achieved an important milestone in our Company's history: the 100th anniversary of the MAHLE Group.

MAHLE Metal Leve S.A. is part of the MAHLE Group (controlling shareholder), one of the world's most traditional groups in the automotive parts industry and that was founded in Germany. Today, MAHLE Group, which includes the Company, operates around 160 production locations and 16 research and development centers, in 35 countries on 5 continents.

The year is 1920. The start of an exciting decade in which Charles Lindberg flies across the Atlantic, Albert Einstein receives the Nobel Prize, Mahatma Ghandi begins his non-violent protest, Deutsche Luft Hansa AG is founded and the Nürburgring starts operating. In Stuttgart/Germany, two brothers lay the foundation for a global company: Back in those times, Ernst and Hermann Mahle develop products which become best-sellers and which establish the reputation of today's global corporation as an innovator. Since then, MAHLE has become one of the 20 largest automotive suppliers worldwide with around 77,000 employees. Our innovative solutions continue to set new standards in the field of alternative drives and in the optimization of internal combustion engines.

The automotive industry is going through an unprecedented transformation. The MAHLE Group is shaping the mobility of the future, focusing on global automotive megatrends.

The MAHLE Group's vision will drive the transformation process. The motivation to be part of the change is therefore crucial in accomplishing goals and turning vision into reality.

We are very happy we celebrated the 100th anniversary of our Company together with you and invite you to visit our anniversary website *https://www.mahle.com/en/100-years/*

Today and tomorrow. For future generations. And for the next 100 years.

4. Development of the Automotive Industry

4.1 Development of the Brazilian market

Brazilian automotive industry												
Segments	Jan-Mar 2021					Jan-Mar 2020					Sales Variation (A/C)	Production Variation (B/D)
	Sales (**) (A)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (B)	Sales (**) (C)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (D)		
Total light vehicles	498,518	89,643	-45,886	17,240	559,515	534,285	85,230	-59,648	-4,652	555,215	-6.7%	0.8%
Total medium and heavy vehicles	29,408	6,121	-1,376	4,105	38,258	23,796	3,768	-893	4,009	30,680	23.6%	24.7%
Total vehicle sales	**527,926**	**95,764**	**-47,262**	**21,345**	**597,773**	**558,081**	**88,998**	**-60,541**	**-643**	**585,895**	**-5.4%**	**2.0%**
Variation (un) - 1Q21 x 1Q20	-30,155	6,766	13,279	21,988	11,878							
Variation (%) - 1Q21 x 1Q20	-5.4%	7.6%	-21.9%	-3419.6%	2.0%							

Source: Anfavea
(*) Vehicle inventory variation = production - (sales + exports - imports)
(**) Sales (Domestic + Imported)

The tables below show Brazil's domestic auto production, sales and inventory for the periods under review:

Monthly production (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Total
2020	194.2	207.8	194.3	**596.3**
2021	199.7	197.0	200.3	**597.0**

Total monthly sales (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Total
2020	193.5	201.0	163.6	**558.1**
2021	171.1	167.4	189.4	**527.9**

Brazil's vehicle inventory (days)	Jan	Feb	Mar
2020	43	37	48
2021	18	18	16

Source: Anfavea

4.2 Development of the Argentine market

Argentine automotive industry			
Vehicle sales (locally manufactured and imported)	Jan-Mar 2021 (A)	Jan-Mar 2020 (B)	A/B
Total light vehicles	86,338	71,840	20.2%
Total medium- and heavy-duty vehicles	3,984	2,443	63.1%
Total sales of vehicles	**90,322**	**74,283**	**21.6%**
Exports	49,373	40,734	21.2%
Imports	49,682	50,059	-0.8%
Trade balance	**(309)**	**(9,325)**	**-96.7%**
Change in vehicle inventory for the period (*)	3,903	3,858	1.2%
Production of light vehicles	89,277	65,980	35.3%
Production of heavy-duty vehicles	655	393	66.7%
Total production of vehicles	**89,932**	**66,373**	**35.5%**

(*) Change in vehicle inventory = production - (sales + exports - imports).
(**) Source: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

4.3 Brazil's and Argentina's vehicle production and sales

Production and sales: Brazil & Argentina	Vehicle production			Vehicle sales		
	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	Change	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	Change
Light vehicles	648,792	621,195	4.4%	584,856	606,125	-3.5%
Medium- and heavy-duty	38,913	31,073	25.2%	33,392	26,239	27.3%
Total	**687,705**	**652,268**	**5.4%**	**618,248**	**632,364**	**-2.2%**

Source: Anfavea and Adefa

4.4 Vehicle production in the major export markets

Vehicle production in the leading export markets (thousands)	Jan-Mar 2021 (A)	Jan-Mar 2020 (B)	A/B
Production of light vehicles	3,609	3,780	-4.5%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	149	127	17.3%
North America	**3,758**	**3,907**	**-3.8%**
Production of light vehicles	4,556	4,710	-3.3%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	145	132	9.8%
Europe	**4,701**	**4,842**	**-2.9%**
Total production of vehicles	**8,459**	**8,749**	**-3.3%**

Source: IHS

5. Company's Financial and Economic Performance

Summary of profit and loss accounts (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	HA % (a/b)	VA % (a)	VA % (b)
Net sales revenue	**835.0**	**573.8**	**45.5%**	**100.0%**	**100.0%**
Cost of sales	(578.8)	(412.1)	40.5%	-69.3%	-71.8%
Gross profit	**256.2**	**161.7**	**58.4%**	**30.7%**	**28.2%**
Selling and distribution expenses	(48.6)	(43.2)	12.5%	-5.8%	-7.5%
General and administrative expenses	(27.6)	(25.3)	9.1%	-3.3%	-4.4%
Research and development expenses	(15.9)	(19.2)	-17.2%	-1.9%	-3.3%
Other operating income/(expenses)	(4.7)	(8.7)	-46.0%	-0.6%	-1.5%
Share of profit/(loss) of equity-accounted investees	(0.1)	(0.0)	100.0%	0.0%	0.0%
Gains/(losses) on inflation adjustment	14.2	1.0	1320.0%	1.7%	0.2%
Operating profit	**173.5**	**66.3**	**161.7%**	**20.8%**	**11.6%**
Net finance costs	(6.0)	(40.6)	-85.2%	-0.7%	-7.1%
Income tax and social contribution	(40.9)	(5.2)	686.5%	-4.9%	-0.9%
Profit for the year	**126.6**	**20.5**	**517.6%**	**15.2%**	**3.6%**
Profit attributable to owners of the Company	**126.2**	**21.5**	**487.0%**	**15.1%**	**3.7%**
Profit attributable to non-controlling interests	0.4	(1.0)	140.0%	0.0%	-0.2%
EBITDA	**199.2**	**91.5**	**117.7%**	**23.9%**	**15.9%**

Selling, general and administrative expenses as a percentage of revenue	**9.1%**	**11.9%**	**-2.8 p.p.**

5.1 Net sales revenue and net revenue by market

It is important to note that the Company considers as Domestic Market the revenue generated from its operations in Brazil and Argentina. For this reason, in this market, with respect to the consolidation of the financial statements, the tables below present negative exchange rate effects of the translation of the financial statements from Argentine peso to Brazilian real.

The Company reported a 45.5% increase in its consolidated net revenue for 1Q21 compared with 1Q20.

The table below shows revenue by market and its respective impacts in terms of volume/price and exchange rate changes period over period:

Net revenue by market (in millions of R$)		1Q21 (a)	Volume/ price (b)	Exchange rate changes (c)	1Q20 (d)	Volume/ price impact % (b/d)	Exchange rate impact % (c/d)	HA % (a/d)
Original Equipment	Domestic[1]	234.0	69.9	(2.4)	166.5	42.0%	-1.5%	40.5%
	Export	304.1	5.2	74.8	224.1	2.3%	33.4%	35.7%
	Subtotal	**538.1**	**75.1**	**72.4**	**390.6**	**19.2%**	**18.6%**	**37.8%**
Aftermarket	Domestic[1]	237.5	105.3	(12.4)	144.6	72.8%	-8.6%	64.2%
	Export	59.4	13.2	7.6	38.6	34.2%	19.7%	53.9%
	Subtotal	**296.9**	**118.5**	**(4.8)**	**183.2**	**64.7%**	**-2.6%**	**62.1%**
Total		**835.0**	**193.6**	**67.6**	**573.8**	**33.7%**	**11.8%**	**45.5%**

[1] Domestic Market comprises Brazil and Argentina.

5.2 Original Equipment (OE) sales

Domestic market:

In 1Q21, Domestic EO grew by 40.5%, due to 42.0% volume/price growth, partially offset by -1.5% exchange rate variation.

Export market:

In 1Q21, the export market grew 35.7% compared with the same period in 2020, with positive effects of exchange rate changes of 33.4% and volume/price increase of 2.3%.

The table below presents exports in hard currency:

Exports by currency (in millions)	Jan-Mar 2021 (a)	Jan-Mar 2020 (b)	HA % (a/b)
Original Equipment			
EUR	19.2	18.5	3.8%
USD	35.6	30.9	15.2%

5.3 Aftermarket sales

Domestic market:

Our positive performance in 1Q21 was driven by surging market demand and stock replenishment by distributors, especially demand for heavy-duty aftermarket components. It is worth mentioning that the sales of our customers (distributors) were affected to a lesser extent by the COVID-19 crisis and, after reducing their purchases during the most critical period of the pandemic, they are now replenishing their inventories.

The Company is a leader in the automotive aftermarket industry due to the recognition of its brand name, the mix and quality of its products, among other.

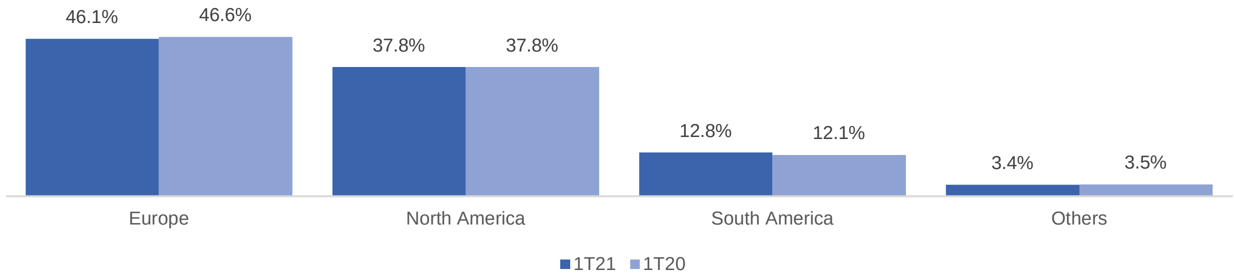
Export market:

In 1Q21, the export market grew 53.9% on account of more favorable conditions for exports, with volume/price increase of +34.2% and positive impact of exchange rate changes of +19.7%. Furthermore, recovery of sales to some countries in Latin America, such as Chile, Paraguay and Peru, has contributed to this positive performance. The table below shows Aftermarket segment's exports in hard currency:

Exports by currency (in millions)	Jan-Mar 2021 (a)	Jan-Mar 2020 (b)	HA % (a/b)
Aftermarket			
EUR	0.8	0.1	700%
USD	10.0	8.8	13.6%

5.4 Consolidated export by region

The graph below shows our exports by geographic region in 1Q21 and 1Q20:



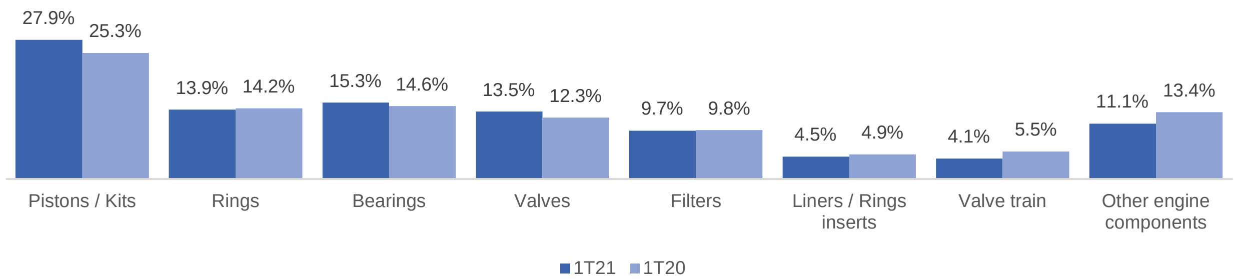
5.5 Net revenue by segment

In 1Q21, the engine component segment reported a 45.6% increase in sales and the filter segment registered a growth of 44.6% compared with the same period in 2020.

Net sales revenue by segment (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	HA % (a/b)	VA % (a)	VA % (b)
Engine components	753.6	517.5	45.6%	90.3%	90.2%
Filters	81.4	56.3	44.6%	9.7%	9.8%
Total	**835.0**	**573.8**	**45.5%**	**100.0%**	**100.0%**

5.6 Net revenue by product

The graph below shows the share of each product in total sales during the periods:



5.7 Gross margin

The Company ended 1Q21 with a gross margin of 30.7% versus 28.2% in 1Q20, as shown in the table below.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	HA % (a/b)	VA % (a)	VA % (b)
Net sales revenue	**835.0**	**573.8**	**45.5%**	**100.0%**	**100.0%**
Cost of sales	(578.8)	(412.1)	40.5%	-69.3%	-71.8%
Gross profit	**256.2**	**161.7**	**58.4%**	**30.7%**	**28.2%**
Gross margin	30.7%	28.2%	2.5 p.p.		

The Company saw a recovery in all business segments, which has contributed positively to our gross margin.

Furthermore, in its ongoing efforts to improve performance the Company always maintains focus on cost management to achieve the set goals. Therefore, the gross margin shown in the above table reflects the Company's efforts to enhance productivity in manufacturing.

5.8 Selling, general and administrative expenses

Selling and distribution expenses were impacted principally by freight and variable selling expenses and increased by 12.5% against growth of 45.5% of net sales revenue.

General and administrative expenses in 1Q21 were impacted principally by the increase in maintenance, materials and utilities expenses.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	HA % (a/b)	VA % (a)	VA % (b)
Net sales revenue	**835.0**	**573.8**	**45.5%**	**100.0%**	**100.0%**
Selling and distribution expenses	(48.6)	(43.2)	12.5%	-5.8%	-7.5%
General and administrative expenses	(27.6)	(25.3)	9.1%	-3.3%	-4.4%
Selling, general and administrative expenses	**(76.2)**	**(68.5)**	**11.2%**	**9.1%**	**11.9%**

5.9 Research and development (R&D) expenses

The Company operates in a highly competitive industry that demands constant technological innovation and stands out in the industry for the development and application of new technologies.

The introduction of new technologies enables the Company to create components that help customers achieve greenhouse gas emission targets. In addition to technology and product development, the Company also offers engine development, optimization and testing services to its customers and the general market.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	HA % (a/b)	VA % (a)	VA % (b)
Net sales revenue	**835.0**	**573.8**	**45.5%**	**100.0%**	**100.0%**
R&D expenses	(15.9)	(19.2)	-17.2%	-1.9%	-3.3%

Due to the COVID-19 pandemic, in 1Q21 the Company was conservative with respect to R&D spending and has focused on developing products that sell quickly.

5.10 Other operating income (expenses), net

This account records a net expense of R$ 4.7 million for 1Q21 versus a net expense of R$ 8.7 million in 1Q20, as shown in the table below:

Other operating income (expenses), net (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	Change (a-b)
Provision for/reversal of labor, civil and tax lawsuits	(3.2)	(10.5)	7.3
Export expenses (Argentina)	(1.9)	(2.5)	0.6

Restructuring provision/reversal	0.3	-	0.3
Recovered taxes (Reintegra)	0.2	0.2	(0.0)
Provision for/reversal of loss on products	-	-	(0.1)
Reversal of compulsory loan	-	4.3	(4.3)
Other expenses	(0.1)	(0.2)	0.1
Total other operating expenses, net	**(4.7)**	**(8.7)**	**4.0**

5.11 Operating result measured by EBITDA

The table below shows changes in the components of EBITDA for the periods under review:

Changes for the quarter	Amount	Margin
1Q20 EBITDA	**91.5**	**15.9%**
Gross profit	94.5	
Selling and distribution expenses	-5.4	
General and administrative expenses	-2.3	
R&D expenses	3.3	
Other operating income (expenses)	4.0	
Share of profit of equity-accounted investees	-0.1	
Gains (losses) on inflation adjustment	13.2	
Depreciation	0.5	
1Q21 EBITDA	**199.2**	**23.9%**

5.12 Net finance costs

The Company recorded net finance costs of R$ 6.0 million for 1Q21 versus net finance costs of R$ 40.6 million for 1Q20, representing a positive change of R$ 34.6 million period over period.

Net finance costs (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	Change (a - b)
Interest income on financial investments	5.5	1.6	3.9
Interest expense on loans and borrowings	(7.5)	(3.9)	(3.6)
Other interest expenses	(0.3)	1.1	(1.4)
Net interest expense (i)	(2.3)	(1.2)	(1.1)
1. Exchange rate changes: Accounts receivable/accounts payable (1.1. + 1.2.)	1.9	21.8	(19.9)
1.1. Exchange rate changes	13.4	45.4	(32.0)
1.2. Foreign exchange hedge	(11.5)	(23.6)	12.1
2.Effects of exchange rate changes on advances on foreign exchange contracts (ACC)	(0.7)	(41.1)	40.4
3. Other transactions	2.0	(13.4)	15.4
Net exchange rate changes and loss on derivatives (ii) - (1+2+3)	3.2	(32.7)	35.9
Net monetary variation	(5.3)	(5.6)	0.3
Other	(1.6)	(1.1)	(0.6)
Net monetary variation + other (iii)	(6.9)	(6.7)	(0.2)
Net finance costs (i + ii + iii)	**(6.0)**	**(40.6)**	**34.6**

Net interest expense (i): The positive variance of R$ 3.9 million in “Interest income on financial investments” from 1Q20 to 1Q21 was due to the increase in the average amount of financial investments to R$ 430.0 million in 1Q21 from R$ 216.9 million in 1Q20, coupled with an increase in the average rates of interest to 5.0% p.a. in 1Q21 from 4.3% p.a. in 1Q20. Please note that these figures are the consolidated figures of Argentina and Brazil.

The negative variance of R$ 3.6 million in “Interest expenses on loans and borrowings” from 1Q20 to 1Q21 was due to the increase in the weighted average cost to 4.3% p.a. in 1Q21 from 3.5% p.a. in 1Q20, offset in part by a decrease in the average levels of borrowings to R$ 426.2 million in 1Q21 from R$ 507.2 million in 1Q20.

The table below shows interest rates and average amounts of debt and investment:

Averages	1Q21 (a)	1Q20 (b)	Change (a - b)
Investment interest rates	5.0%	4.3%	0.7 p.p.
Cost of debt	4.3%	3.5%	0.8 p.p.
Investments (in millions of R$)	430.0	216.9	98.2%
Debt (in millions of R$)	(426.2)	(507.2)	-16.0%

Net exchange rate changes and loss on derivatives (ii): It is worth mentioning that these two line items "Net exchange rate changes" and "Gain (loss) on derivatives" should always be analyzed together, because the Company monitors and manages its foreign currency exposures and continually assesses whether it needs to use derivatives to hedge its foreign exchange risk.

The objective of the currency hedging program is to minimize foreign exchange risks that could arise from adverse market conditions and negatively impact the Company's profits. Also, with respect to foreign exchange risks, the hedging policy is to protect the estimated cash flow position (budget) and actual cash flow (balance sheet) denominated in and/or indexed to foreign currency through the use of derivative financial instruments (NDF – Non-Deliverable Forwards). Additional information about financial instruments is presented in Note 31 to the Interim Financial Statements for the period ended March 31, 2021.

Net monetary variation + Other (iii): The negative variance from 1Q20 to 1Q21 was due to the inflation-adjustment to the provisions for labor and tax lawsuits and judicial deposits.

5.13 Income tax and social contribution

The Company recorded an income tax and social contribution expense of R$ 40.9 million at March 31, 2021 in the consolidated financial statements (expense of R$ 5.2 million at March 31, 2020) as detailed below:

- Current tax: expense of R$ 38.4 million generated principally by the parent company and its subsidiary MAHLE Argentina S/A;
- Deferred tax: expense of R$ 2.5 million with no impact on cash, comprising mainly changes in provisions.

Additional information is presented in Note 11 to the Interim Financial Statements for the period ended March 31, 2021.

5.14 Net profit

Net profit in 1Q21 was R$ 126.2 million, up 487.0% from R$ 21.5 million in 1Q20. Net margin in 1Q21 was 15.1% versus 3.7% in 1Q20.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R$)	1Q21 (a)	1Q20 (b)	HA % (a/b)	VA % (a)	VA % (b)
Net sales revenue	**835.0**	**573.8**	**45.5%**	**100.0%**	**100.0%**
Profit attributable to owners of the Company	**126.2**	**21.5**	**487.0%**	**15.1%**	**3.7%**
Net margin attributable to owners of the Company	15.1%	3.7%	11.4 p.p.		

Additional information on earnings (loss) per share is presented in Note 23 to the Interim Financial Statements for the period ended March 31, 2021.

5.15 Capital expenditures

The table below shows capital expenditures and total accumulated depreciation for 1Q21 and 1Q20:

Capex & Depreciation (in millions of R$)	1Q21	1Q20
Capex	14.1	4.9
Total depreciation	26.0	25.6

Capex	1Q21	1Q20
% net sales revenue	1.7%	0.9%
% of depreciation	54.2%	19.1%
Net sales revenue	**835.0**	**573.8**

In 1Q21, the Company invested in R&D equipment, new machinery and equipment in order to improve productivity and quality, new products, building improvements, information technology, among others.

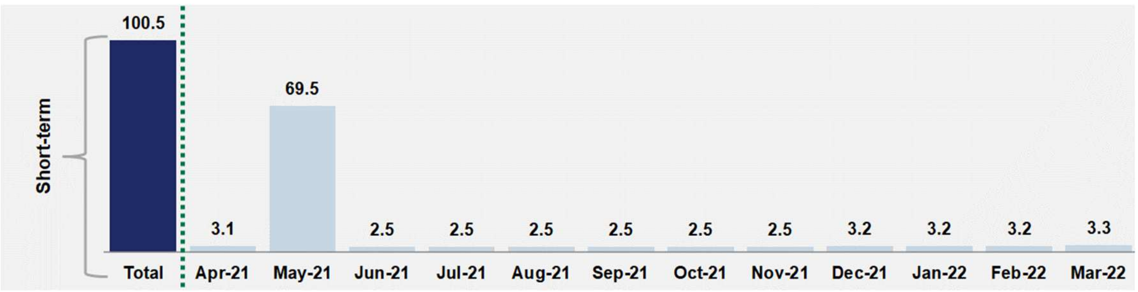
5.16 Net financial position

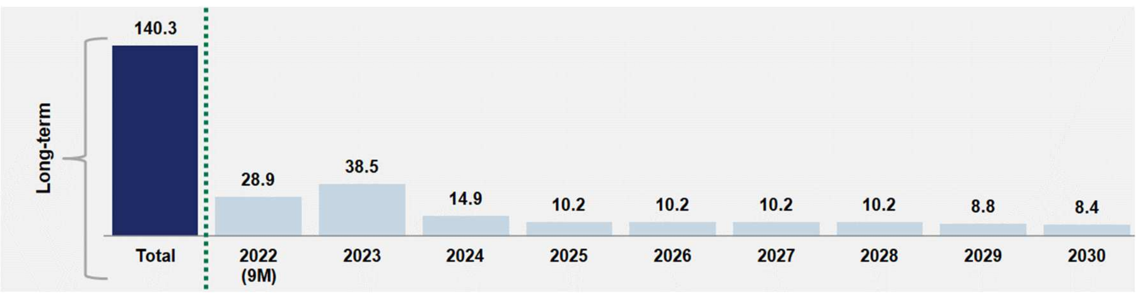
The Company's net cash was R$ 209.8 million at the end of the first quarter of 2021 and R$ 133.2 million at the end of 2020, as shown in the table below:

Net financial position (in millions of R$)	3/31/2021 (a)	12/31/2020 (b)	Change (a-b)	Debt % (a)	Debt % (b)
Cash / banks / financial investments / loans (i):	450.6	685.5	(234.9)		
Loans and borrowings (ii):	(240.8)	(552.3)	311.5	-100%	-100%
Short-term	(100.5)	(402.4)	301.9	-42%	-73%
Long-term	(140.3)	(149.9)	9.6	-58%	-27%
Net financial position (i - ii):	**209.8**	**133.2**	**76.6**		

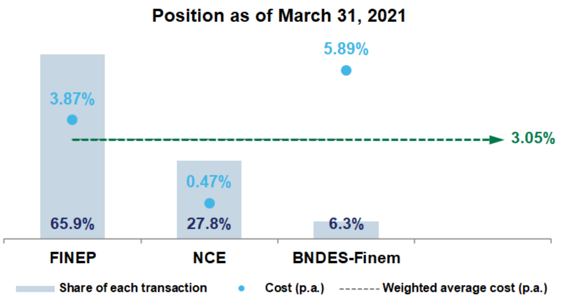
The Company continuously monitors liquidity risk by managing cash, financial investments and bank loans. The Company also has pre-approved lines of credits that can be drawn upon as needed.

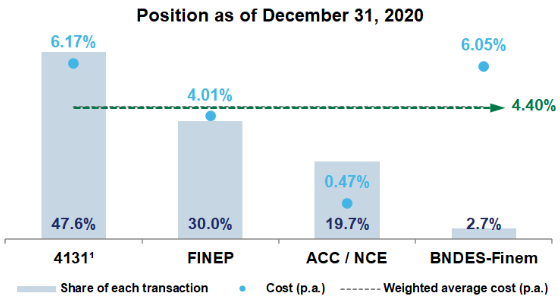
The charts below show the maturities of the liabilities classified into short-term and long-term at the end of the first quarter of 2021, which represents 42% and 58%, respectively, of the debt displayed in the table above:





The following chart shows our borrowings by type of facility and respective cost and weighted average cost:





[1] Foreign currency loan with currency swap to Brazilian real.

5.17 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders

On April 29, 2021, the Annual General Meeting approved a dividend distribution of R$ 48.6 million relating to fiscal year 2020. The Company paid out R$ 119.2 million in dividends and interest on capital for FY 2020, representing 100.0% of its net profit (after legal deductions).

Date of approval	Record date	Ex-dividend/ interest on capital date	Date of payment	Type of payout	Period	Fiscal year	Total gross amount (in millions of R$)	Gross value per share (R$)	Net value per share (R$)
4/29/2021	4/29/2021	4/30/2021	5/28/2021	Dividends	Supplementary dividends	2020	48.6	0.3786245358	0.3786245358
12/28/2020	12/28/2020	1/5/2021	5/28/2021	Interest on capital	1/1/2020 to 12/31/2020	2020	70.6	0.5504020486	0.4678417413
						Total 2020	**119.2**	**0.9290265844**	**0.8464662771**

For more information about payout, please visit our website: https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/

6. Coronavirus (COVID-19)

The World Health Organization (WHO) declared the coronavirus (Covid-19) a public health emergency of international concern on January 30, 2020 and a pandemic on March 11, 2020 as the virus has spread to all continents.

Since March 2020, the world has been facing the COVID-19 pandemic and the Company continues to actively monitor and address the evolving COVID-19 situation and the potential risks to its operations and workers.

Main impacts of COVID-19:

During 2020, the Company adopted job and income preservation measures enacted by the federal government in response to the state of emergency declared by Decree No. 06 of March 20, 2020, including Provisional Measure 936/20 complementing Provisional Measure 927/20 with a package of measures to safeguard jobs and mitigate the economic and social impacts of the COVID-19 pandemic.

Under Provisional Measure 936/20, the Company entered into collective labor agreements with worker unions to preserve as many jobs as possible through (i) temporary suspension of employment contract for 60 days, which was subsequently extended for 60 days by Federal Law 14020/20, and (ii) temporary reduction of work hours and salary for 90 days, which was extended by the same Law for 30 days. In both cases, the federal government makes up the salaries of employees with an emergency benefit.

Under Provisional Measure 927/20, the Company adopted the following measures: (i) agreed with employees to take vacation in advance; (ii) gave collective vacation; (iii) brought forward holidays; (iv) postponed the payment of contributions to Employees' Mandatory Severance Fund (FGTS).

In addition, Ruling 139/20 has extended the due date for payment of the following taxes and contributions: (i) INSS; (ii) COFINS; and (iii) PIS.

Main measures taken by the Group:

Since July 2020, with the recovery of the vehicle market, the Company is seeing a gradual pickup in production volumes. As a result, the Company was able to end the temporary salary and work hour reductions and bring most furloughed workers back to work.

The Company established in March 2020 a COVID-19 protocol to protect the health of its workers. The protocol applies to all Company's facilities and subsidiaries and provides guidelines from local health authorities and the World Health Organization (WHO) as well as best practices available. Actions taken by the Company include: physical separation between seats on charter bus; disposable face masks produced by the Company for employees; online self-guided health check; temperature screening at the entrance to Company sites; alcohol-based hand sanitizer stations in all common areas such as restaurant, restrooms and locker rooms; segregated areas in the restaurant; spaced-out waiting queues around food counters; guide on COVID-19 prevention that contains recommendations for health and safety practices for use both inside and outside the Company's facilities; signage displayed throughout facilities outlining COVID-19 safety procedures.

To protect the health of its employees in compliance with physical distancing requirements, the Company has shifted a significant number of employees to work from home. The employees who are part of the higher-risk group and cannot do their jobs from home are kept away from work and continue to be paid.

The Company has donated equipment and supplies to hospitals, universities, non-governmental organizations (NGOs), education centers, and city health departments to support coronavirus relief efforts.

Since April 2020, the Company has donated mechanical ventilators, vital signs monitor, thermometers, gloves, oximeters, acrylic sheets for intubation boxes, alcohol-based hand sanitizers, and funds to expand the ICU bed capacity at hospitals in Mogi Guaçu, Limeira and Jaguariúna in the State of São Paulo and Itajubá in the State of Minas Gerais. The Company is also donating part of the face masks produced.

The Company continues to evaluate other ways to help the community get through this crisis by promoting internal COVID-19 campaigns for donations and using its technological experience.

Liquidity risk:

The Company continuously monitors liquidity risk by managing cash, financial investments and bank loans.

The Company also has pre-approved lines of credits that can be drawn upon as needed.

The loan agreements contain financial covenants that are being met and are constantly monitored as stated in Note 17.a to the interim financial statements.

Setting aside a reserve:

On May 29, 2020, the Annual General Meeting of the Company decided to suspend an R$ 175.6 million dividend payment tied to the Company's 2019 profits to preserve cash for where it is needed during the coronavirus crisis. The Company will resume dividend payments as soon as possible.

Going concern risk:

The Company's net sales revenue in 1Q21 grew by 45.5% compared with the same period of 2020.

It is important to mention that, despite improved business dynamics in 1Q21, the COVID-19 crisis is not over yet. There is still much uncertainty about global economic recovery and the future impacts on various industry segments may ultimately affect our business in the medium- and long-term.

Based on all actions and scenarios evaluated by the Company, revenue and operating cash flow projections do not indicate any risk to going concern. The Company will continue to monitor the economic situation in Brazil and globally in order to adjust its operations accordingly. At this time, the Company's crisis management is focused on protecting the health and safety of workers and preserving cash.

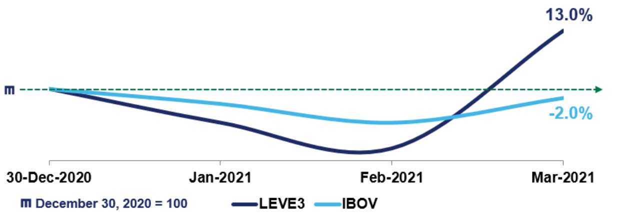
7. Investor Relations and Capital Market

During 1Q21, our Investor Relations team stayed connected to investors and the general market whilst working remotely due to social distancing measures in response to the COVID-19 pandemic.

The use of digital tools to help us cope with the pandemic and to continue to work together efficiently have contributed to our interactions with investors and the market. Unfortunately, in-person meetings, conferences and site visits were canceled and have not yet been rescheduled.

7.1 Stock performance and free float turnover

The graphs below show the market performance of **LEVE3** stock and **Ibovespa**[1] during 1Q21, and Average Daily Trading Volume (ADTV) and the ratio of average turnover to free-float market capitalization:

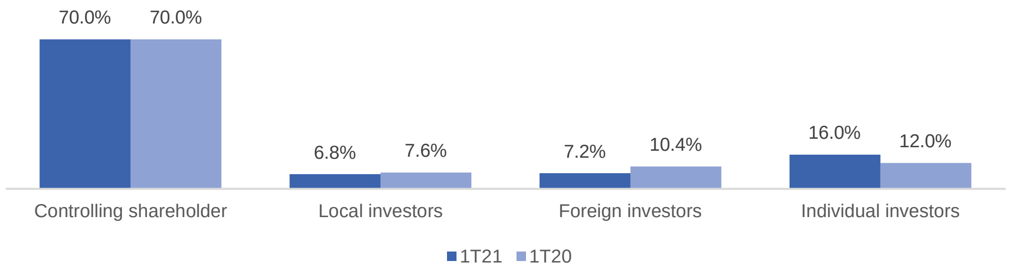


[1] IBOVESPA is a major stock market index which tracks the performance of the most liquid stocks traded on Brazil's Stock Exchange B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Average Daily Trading Volume and Turnover Rate				
Period	2Q20	3Q20	4Q20	1Q21
Neg. volume (in millions of R$)	8.7	8.8	7.0	7.2
Turnover (%)	1.27%	1.27%	0.95%	0.96%

7.2 Shareholder structure

At the end of 1Q21 and 1Q20, the Company's existing shareholder base and free float are as follows:



The following table shows the classification of shareholders by number of shares:

Month	Mar 2020	Jun 2020	Sep 2020	Dec 2020	Jan 2021	Feb 2021	Mar 2021
Controlling group	2	2	2	2	2	2	2
1 share	1,691	1,864	2,105	1,976	1,970	1,962	1,970
2-10 shares	9,262	10,813	11,320	10,646	10,462	10,211	9,683
11-50 shares	14,025	16,984	18,515	17,542	17,212	16,923	15,864
51-500 shares	27,404	34,716	39,687	38,510	37,866	37,926	35,458
501-5,000 shares	5,065	6,377	7,639	7,544	7,376	7,518	7,033
5,001-200,000 shares	374	423	487	451	444	437	430
More than 200,001 shares	34	27	20	19	21	20	21
Total shareholders	**57,857**	**71,206**	**79,775**	**76,690**	**75,353**	**74,999**	**70,461**

At the end of 1Q21, investors based in seven countries accounted for 98.7% of the free float, and the remaining countries from the Company's shareholder base do not represent individually more than 0.4%.

The graph below shows the shareholder structure of the free float at the end of 1Q21 and 1Q20:

Country	Brazil	USA	Luxembourg	United Kingdom	Germany	India	Uruguay
1QT21	75.9%	17.8%	1.5%	1.3%	1.1%	0.5%	0.5%
1Q20	65.2%	16.3%	5.3%	4.2%	1.2%	0.5%	0.1%

8. Independent Auditors

In accordance with CVM Instruction 381/03, the Company and its subsidiaries take appropriate steps to ensure that the provision of non-audit services by the external auditors does not create any conflict of interest or impair the independence and objectivity of the external auditors.

During the first quarter of 2021, the Company did not engage KPMG Auditores Independentes to perform non-audit services and there is, therefore, no situation that could constitute conflict of interest under that Instruction.

9. Executive Board's Declaration

In compliance with the provisions of CVM Instruction 480, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed and agrees with the financial statements for the period ended March 31, 2021 and the opinions expressed in the independent auditor's report.

10. Acknowledgments

We would like to thank our employees, shareholders, customers and suppliers for their continued support and trust in our Company in the first quarter of 2021.

The Management Board

11. Appendices

11.1 Balance Sheet

BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)	03.31.21	12.31.20
ASSETS	**2,742.7**	**2,796.6**
Current assets	**1,496.2**	**1,579.0**
Cash and cash equivalents	55.1	89.4
Financial investments	280.4	518.4
Trade accounts receivable	563.3	465.1
Inventories	436.5	368.9
Recoverable taxes	58.3	52.1
Income tax and social contribution recoverable	56.7	52.7
Other assets	45.9	32.4
Non-current assets	**1,246.5**	**1,217.6**
Deferred taxes	62.1	62.1
Loans to related parties	115.1	77.7
Recoverable taxes	16.5	17.8
Investments in subsidiaries	0.1	0.2
Property, plant and equipment	617.4	621.9
Intangible assets	391.7	392.0
Long-term assets in use	12.5	13.7
Other assets	31.1	32.2
LIABILITIES	**2,742.7**	**2,796.6**
Current liabilities	**852.6**	**1,016.8**
Salaries, vacation and social charges	92.0	64.4
Trade accounts payable	365.0	290.0
Lease liability	10.4	9.3
Income tax and social contribution payable	33.2	40.9
Borrowings	100.5	402.4
Provisions	52.6	47.8
Other liabilities	198.9	162.0
Non-current liabilities	**420.5**	**437.8**
Borrowings	140.3	149.9
Trade accounts payable	5.4	6.3
Deferred taxes	2.3	1.3
Provisions	266.9	274.6
Other liabilities	5.6	5.7
Consolidated shareholder's equity	**1,469.6**	**1,342.0**
Capital stock	966.3	966.3
Revenue reserves	314.3	314.3
Special reserve	175.6	175.6
Retained earnings (accumulated deficit)	126.4	-
Proposed dividends	48.6	48.6
Other comprehensive income	18.1	20.9
Cumulative translation adjustments	(174.1)	(177.7)
Non-controlling interests	(5.6)	(6.0)

11.2 Statement of Income

INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)	03.31.21 (a)	03.31.20 (b)	Var. (a/b)
Net sales revenue	835.0	573.8	45.5%
Cost of sales	(578.8)	(412.1)	40.5%
Gross income	256.2	161.7	58.4%
Operating income (expenses)	(82.7)	(95.4)	-13.3%
Selling expenses	(52.3)	(42.3)	23.6%
Gains/losses on the recoverable value of accounts receivable	3.7	(0.9)	-511.1%
General and administrative expenses	(27.6)	(25.3)	9.1%
Technology and product development expenses	(15.9)	(19.2)	-17.2%
Other operating income (expenses), net	(4.7)	(8.7)	-46.0%
Gains/losses on net monetary position	14.2	1.0	1320.0%
Equity in the results of investees	(0.1)	(0.0)	100.0%
Profit before finance income and costs	173.5	66.3	161.7%
Finance income	43.8	90.8	-51.8%
Finance costs	(49.8)	(131.4)	-62.1%
Income and social contribution taxes	167.5	25.7	551.8%
Current Income tax and social contribution	(38.4)	(13.8)	178.3%
Deferred Income tax and social contribution	(2.5)	8.6	-129.1%
Profit for the period	126.6	20.5	517.6%
Attributable to: Owners of the parent	126.2	21.5	487.0%
Attributable to: Non-controlling-interests	0.4	(1.0)	-140.0%
Basic and diluted earnings per share (in reais)	0.98357	0.16671	490.0%

11.3 Statement of Cash Flows

STATEMENT OF CASH FLOWS (CONSOLIDATED)	03.31.21	03.31.20
Cash flows from operating activities		
Profit (losses) before tax	167.4	25.6
Depreciation and amortization	25.7	25.1
Equity in the results of investees	0.1	0.0
Interest and monetary and exchange variations, net	20.0	94.1
Losses/(gains) on derivative financial instruments	3.7	24.2
Provision (reversal) for impairment of trade receivables	(3.1)	2.5
Provision (reversal) for contingencies and legal obligations	0.8	7.0
Provision (reversal) for guarantees	2.0	0.4
Other provisions (reversal)	3.4	1.1
Recognition (reversal) of provision for impairment of the property, plant and equipment and i	(0.0)	(0.0)
Provision (reversal) for losses on inventories	(4.8)	2.7
Interest expense on lease liability	1.0	0.6
Gain / loss on monetary variation, net	(14.1)	(1.0)
Changes in assets and liabilities		
Trade accounts receivable and related parties	(95.1)	(44.0)
Inventories	(62.6)	(42.7)
Recoverable taxes	(9.8)	(5.6)
Other assets	(13.5)	(17.7)
Trade accounts payable and related parties	81.0	28.0
Salaries, accrual for vacation and social charges	27.6	(0.4)
Taxes and contributions payable	(7.5)	(15.9)
Other liabilities	2.4	1.5
Cash from operations	**124.6**	**85.5**
Income tax and social contribution paid	(25.1)	(13.2)
Net cash used in operating activities	**99.5**	**72.3**
Net Cash from Investment Activities	**(51.4)**	**(28.3)**
Loans granted to related subsidiaries	(360.1)	(212.2)
Loan repayments received from related parties	326.6	188.6
Additions to property, plant and equipment	(17.8)	(5.0)
Additions to intangible assets	(0.1)	(0.0)
Proceeds from sales of property, plant and equipment	0.0	0.3
Net Cash from Financing Activities	**(325.1)**	**275.0**
Proceeds from borrowings	-	344.5
Repayment of principal of loans	(302.6)	(64.0)
Payment of interest on loans	(20.0)	(2.6)
Dividends and interest on capital paid	0.7	(0.1)
Repayment of the principal of the lease liability	(3.2)	(2.8)
Effect of foreign exchange variation on cash and cash equivalents	**4.7**	**0.6**
Net increase in cash and cash equivalents	**(272.3)**	**319.6**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	607.8	168.8
Cash and cash equivalents at the end of the period	335.5	488.4
Net increase in cash and cash equivalents	**(272.3)**	**319.6**